

CAFÉ - 11/09/2017 a 15/09/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	502,24	430,00	470,00	-6,42%	9,30%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	423,85	370,00	365,00	-13,88%	-1,35%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	147,91	128,89	136,76	-7,54%	6,11%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.927,60	1.969,00	1.981,60	2,80%	0,64%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,3078	3,1152	3,1184	-5,73%	0,10%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	136,76	484,05	-	463,34	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.981,60	-	354,03	337,53	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 333,03/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 223,59/sc



MERCADO INTERNO

Os preços do café arábica no mercado físico nacional encerraram a semana apresentando uma expressiva alta, que em boa medida, puxada pelo bom desempenho das cotações no mercado futuro de Nova Iorque e também pelo temor dos cafeicultores da continuidade da seca que vem assolando grande parte das lavouras que já se encontram precocemente em estágio de floração em várias regiões produtoras do país e outras em fase de pré floração (abotoadas), e por isso mesmo estão sendo afetadas pela prolongada falta de chuva, assunto este que já foi alvo de comentário nesta conjuntura.

Ainda, com relação a questão climática, vale enfatizar que um eventual retorno imediato das chuvas será fundamental para complementação da floração e dos estágios subsequentes do período reprodutivo da planta, tais como: formação de chumbinhos, expansão dos frutos, granação, maturação e por fim, a colheita.

Com a alta dos preços, os volumes de produto negociados aumentaram, todavia, não a ponto de atender plenamente a demanda dos compradores. Produtores por sua vez, comercializaram maiores quantidades, mas mesmo assim, continuaram limitando a oferta na expectativa de novos aumentos nos próximos dias. O preço médio de venda recebido pelo produtor no decorrer da semana foi de R\$ 470,00/sc.

O mercado do conilon apresentou novo recuo na média da semana; compradores estiveram cautelosos diante das notícias de uma melhor safra no Vietnã, fato que pode continuar pressionando as cotações na Bolsa Liffe em Londres. Produtores por sua vez continuaram dosando a oferta na tentativa de evitar novas quedas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As exportações brasileiras de café no período de janeiro a agosto/17 totalizaram 19,332 mil sacas, configurando, com isto, um desempenho negativo de 9,47%, em relação as 21.356 mil sacas embarcadas no mesmo período do ano passado. Acredita-se que a tendência de redução, a exemplo do que ocorreu no ano anterior, será mantida, isto por que os montantes produzidos dos últimos anos têm ficado abaixo das necessidades de demanda do mercado.

MERCADO EXTERNO

As negociações dos contratos de café na Bolsa de Nova Iorque apresentaram desempenho bastante positivo, onde a cotação média do produto apresentou um aumento de 6,11%, atingindo o patamar de US 136,76 Cents/lb, contra o fechamento de US 128,01 Cents/lb da semana anterior.

A recuperação dos preços em Nova Iorque foi sustentada por diversos fatores, a saber: a) - alta dos preços do petróleo, b) - forte atuação dos fundos de investimentos na bolsa, recomprando posição de compra e com isto puxando as cotações para cima, c) - fraco desempenho das exportações brasileiras no corrente ano d) - previsões meteorológicas preocupantes para o Brasil, com indicativos de que não deverá chover nos próximos dez dias, permanecendo seco, com muito sol e com altas temperaturas na maioria das regiões produtoras de café do país.

Se confirmadas as previsões de falta de chuva, as lavouras que se encontram em estágio de floração precoce poderão ser prejudicadas-, fato que ocorreu devido as precipitações pluviométrica atípicas do mês de agosto/17.

O mercado do robusta em Londres fechou a semana com um leve incremento nos preços, de 0,64% em relação à média da semana anterior. As notícias que reforçaram a crença de uma melhor safra no Vietnã pressionaram, negativamente, as cotações, contudo, o mercado ganhou força com o bom desempenho apresentado pelo café arábica na Bolsa de Nova Iorque, dando maior equilíbrio nas negociações